

# Salvador tem redução do número de multas e acidentes no trânsito

**Dados refletem** que campanhas de conscientização e investimentos em mobilidade produzem resultados efetivos

As multas de trânsito seguem em queda permanente em Salvador. A tendência voltou a se repetir em abril, quando o número de infrações emitidas caiu 26% em comparação ao mesmo período de 2017. Em números absolutos, isso significa uma redução de 18.532 notificações. Em abril de 2017, foram 71.813 autuações contra 53.281 emitidas no mês passado.

O levantamento foi realizado pela Transalvador, confirmando uma tendência de redução, mesmo com a ampliação na fiscalização. Esses números caminham junto com a queda nos dados sobre acidentes e mortes ao volante na capital baiana, refletindo que as campanhas de conscientização para o trânsito e os investimentos em mobilidade e sinalização estão surtindo efeito na cidade.



Campanhas de educação para o trânsito têm sido a "arma" da Transalvador para conscientizar motoristas e pedestres

Motoristas também receberam menos multas no primeiro quadrimestre de 2018, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando a emissão de notificações por infrações de trânsito caiu cerca de 15%, um percentual que representa menos 45.625 infrações. A queda se mostra ainda mais expressiva que o levantamento feito no primeiro bimestre do ano, quando representou 11% de redução.

#### TENDÊNCIA

Os dados ainda confirmam

tendência vista entre 2016 e 2017, quando a Transalvador já havia emitido quase 100 mil notificações a menos, embora haja constante incremento na fiscalização. As notificações por avanço de sinal vermelho, uma das infrações mais perigosas, passaram de 21.067, em 2017, para 11.316 em 2018, o que representa uma queda de 46%.

Nos quatro primeiros meses de 2017, foram 309.116 notificações emitidas pela autarquia e, este ano, o número chegou a 263.491 em igual período. Fabrizzio

Muller, superintendente da Transalvador, considera que o permanente trabalho de fiscalização tem contribuído para a conscientização dos condutores. "A fiscalização é sem dúvida um instrumento eficaz de educação e redução das infrações. Tanto que já alcançamos uma redução de 51% nas mortes em função de acidentes entre 2012 e 2017, fruto de uma conscientização e disciplina no trânsito", avaliou.

"Fizemos um novo levantamento e verificamos que apenas 10% dos veículos

emplacados em Salvador foram notificados no primeiro trimestre de 2018. A esmagadora maioria, de 90% dos condutores, não recebeu uma multa da Transalvador sequer no período", acrescentou Muller. Segundo ele, o dado satisfaz e prova que o argumento da indústria de multa é uma ficção. "Estamos atingindo nosso objetivo maior, reduzir os acidentes. Temos certeza de que quem respeita a lei, condutores de 90% dos veículos de Salvador, aprovam as medidas da autarquia", declarou.

## Velocidade acima do permitido

Em 2016, a Transalvador emitiu 953.195 notificações. Em 2017, foram 857.075. Já em 2018, no primeiro quadrimestre, a campeã de registros continuou sendo transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20%, mas teve redução de cerca de 7%, de 160.916 notificações para 149.127, quando comparado com o mesmo período de 2017. A segunda infração mais notificada, transitar em faixa exclusiva para ônibus, teve queda de 50,7%, de 26.364 no primeiro quadrimestre de 2017 para 12.974 registros este ano.

Neste quadrimestre, as notificações por estacionamento irregular superaram as emitidas por avanço de sinal vermelho, mas, para ambas, houve redução. A terceira mais notificada é estacionar em local proibido pela sinalização, com queda de 12.924 registros para 11.763. O avanço de sinal vermelho passou de 21.067 em 2017 para 11.316 em 2018, o que representa 46% menos infrações. Transitar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% até 50% teve queda de 9.520 em 2017 e 8.182 em 2018.



Estacionamento em local proibido é a terceira maior causa de multas na cidade, perdendo para velocidade alta e transitar em faixa exclusiva de ônibus



#### INFRAÇÕES

Em 2016, a Transalvador emitiu 953.195 multas. Em 2017, o número caiu para 857.075. A tendência de queda segue em 2018.



contéudo  
+ + +  
medida

GERENTE DE MARKETING,  
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS  
FABRIZIO GÓES  
(71) 3203.1043

COORDENADORA  
CAROLINE PITHON  
(71) 3203.1145

SUPERVISORA  
VANESSA ARAÚJO  
(71) 3203.1090

EDITORA  
GABRIELA CRUZ  
(71) 3203.1086

ANALISTA  
MURILO NEVES  
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO  
GABRIELA EDINGTON  
(71) 3203.1885

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
COMERCIAL CORREIO®  
REDEBAHIA.COM.BR  
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E  
DESIGN GRÁFICO  
SINCORA  
COMUNICAÇÃO

**MAIO AMARELO**



Com redução de acidentes no trânsito, sistema de saúde economiza recursos públicos

# Cidade tem queda de 51% em mortes

A redução de 51% no número de mortes no trânsito de Salvador, entre os anos de 2012 e 2017, tem como principais fatores o aumento da fiscalização (mesmo com a rediminuição do número de multas), a requalificação do sistema de sinalização e de toda infraestrutura de trânsito da capital. Além disso, atividades de cunho educativo, como as que são empreendidas durante o Maio Amarelo, contribuíram para a melhoria acentuada no quadro de ocorrências neste quinquênio, de acordo com a Transalvador.

Dessa forma, a capital baiana alcança, três anos antes do previsto no planejamento, a meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020) de diminuição de mortes em 50%, até 2020. Em 2012, foram registrados 247 óbitos nas vias públicas de Salvador, contra 120 em 2017. No primeiro trimestre de 2017, foram contabilizados 1.112 acidentes com 1.308 feridos e 32 mortes. Houve ainda queda de 37% do total de acidentes contabilizados com

vítimas - mortas e feridas -, se comparado ao mesmo período, sendo 6.827 em 2012, e 4.277 no ano passado. Os dados não foram diferentes com o número de pessoas feridas, que apresentou diminuição de 25% entre 2012 (6.962) e 2017 (5.023). Como resultado, houve ainda a redução de mortes por 100 mil habitantes, índice utilizado mundialmente, passando de 9,11, em 2012, para 4,06 em 2017. No mesmo período de 2018 foram registradas 785 ocorrências. O número de vítimas deste ano, entretanto,

ainda está sendo contabilizado pelo órgão de trânsito. Toda essa redução acontece a despeito do aumento da frota de veículos da cidade, que subiu de cerca de 820 mil veículos para quase 960 mil no mesmo período. **ECONOMIA NA SAÚDE** A redução é sentida ainda em outros setores, como nos atendimentos de saúde realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). "De acordo com informações do Instituto de Pesquisa Econômi-

ca Aplicada (IPEA), o custo médio por acidentes no Brasil é de R\$ 72.705 mil, sendo que a ocorrência de mortes faz este valor subir para R\$ 646.762 mil, sendo atualmente 5% do total registrado e que abocanha 35% dos custos totais para este tipo de ação. De posse desses números, é possível ter maior esclarecimento sobre a questão e criar novas estratégias direcionadas para cada caso", destacou a médica Patrícia Nogueira, subgerente de Regulação Pré-Hospitalar do Samu de Salvador.

**MORTES NAS VIAS**



QUEDA DE **51%**

**ACIDENTES COM VÍTIMAS**



QUEDA DE **37%**

**PESSOAS FERIDAS**



QUEDA DE **25%**